

11. Que atitude teve S. Josemaria perante a rebelião militar de 18 de Julho?

A insurreição do 18 de julho de 1936 apanhou-o de surpresa. Durante aqueles dias estava a preparar o começo do trabalho apostólico em Valência e em Paris. Estava em plena instalação de uma nova casa para ampliar a residência de estudantes, e a fazer as mudanças durante aqueles dias do número 50 para o número 16 da rua de Ferraz.

07/03/2014

Naquela Residência foi surpreendido pela rebelião e o posterior assalto ao Quartel da Montanha - foco da sublevação em Madrid - que se encontrava muito perto. Isso obrigou-o a ficar dois dias naquele lugar. A 20 de julho, por fim, conseguiu refúgio em casa da sua mãe.

Começou depois, perante a declarada perseguição religiosa, uma etapa de clandestinidade que se prolongou até o fim de 1937, quando passou a pé, através dos Pirinéus, à zona de Espanha na qual podia exercer com liberdade o seu ministério sacerdotal.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/11-que-
atitude-teve-s-josemaria-perante-a-
rebeliao-militar-de-18-de-julho/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/11-que-atitude-teve-s-josemaria-perante-a-rebeliao-militar-de-18-de-julho/)
(07/08/2025)